



XXIII ENACED

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



Eixo Temático: Educação e Memória

**ELEMENTOS PARA O ESTUDO DA CONSTITUIÇÃO DE DISPOSIÇÕES SOCIAIS
DE MULHERES COMpositoras NO UNIVERSO MUSICAL GAÚCHO: O caso de
Jeanette Ferreira Da Costa**

Alice de Paula Ghisleni¹
Fernando Jaime González²

RESUMO

Este artigo explora a trajetória e obra de Jeanette Ferreira da Costa, compositora no universo musical gaúcho tradicionalmente masculino, com base na teoria disposicionalista e contextualista do ator de Bernard Lahire. O projeto marco em que se localiza este trabalho tem em vista compreender como as configurações sociais e de gênero moldam a carreira de mulheres compositoras em ambientes de identidade cultural masculina. Especificamente nesta pesquisa, utilizando fontes documentais, incluindo entrevistas e revisões de discografia, faz uma primeira caracterização dos ambientes de socialização de Ferreira da Costa e as dinâmicas de gênero que influenciaram sua produção musical e carreira artística. Este trabalho ressalta a importância de valorizar as contribuições femininas na música e constata a necessidade de mais pesquisas para reconstruir o processo de socialização de Jeanette e o contexto artístico da época com vistas a entender as interações entre gênero, música e cultura regional.

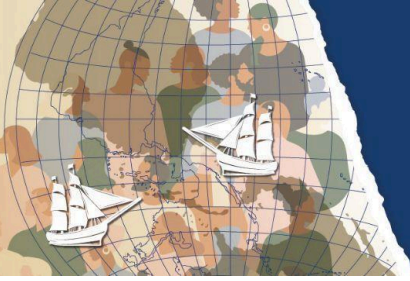
Palavras-chave: Compositoras. Cultura Regional. Disposições Sociais. Gênero. Música Gaúcha.

INTRODUÇÃO

Temas de pesquisa relacionados às mulheres-compositoras e relações de gênero na educação musical, têm ganhado destaque e relevância no campo acadêmico e cultural (ROSA et al, 2013; CUNHA, 2014). Essa crescente visibilidade é resultado de uma conscientização sobre a importância de reconhecer e valorizar as contribuições das mulheres na música, bem como de compreender as complexas interações entre gênero, música e educação no jogo

¹ Mestranda do PPGEC UNIJUI, alice.ghisleni@sou.unijui.edu.br

² Professor do PPGEC UNIJUI, fjg@unijui.edu.br



XXIII ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



social de possibilidade-impossibilidade de mulheres ocuparem espaços historicamente masculinos.

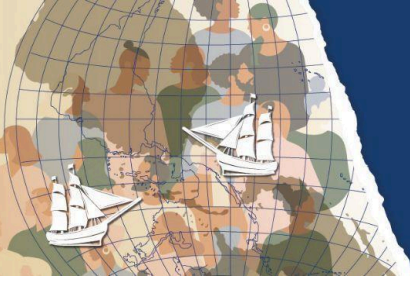
Neste contexto, pesquisas que enfatizam a obra musical de compositoras são academicamente relevantes, uma vez que, historicamente, a música produzida por essas artistas tem sido invisibilizada (ROSA; NOGUEIRA, 2015). Adicionalmente, compreender a constituição das “disposições sociais” (LAHIRE, 2015), subjacentes às trajetórias dessas artistas, permite conhecer os mecanismos sociais que favorecem a constituição dessas disposições, bem como as condições contextuais de atualização em espaços tradicionalmente pouco permeáveis ao protagonismo feminino.

A obra musical de Jeanette Ferreira da Costa, por se tratar de um repertório estritamente gaúcho, é estudada por alunos de acordeon, sobretudo da região Sul do Brasil, e tocada por instrumentistas, dessa mesma região, que possuem destaque na cena musical atual. Dessa forma, é de fundamental importância o resgate e a divulgação de suas músicas, já que estas são respaldadas pelo relevante valor da sua produção composicional para a cultura regional.

Neste contexto, o propósito deste estudo é detalhar a trajetória e discografia de Jeanette Ferreira da Costa, densificando a base empírica para análises sobre a formação da artista na intersecção entre música, gênero, educação e cultura regional. Dessa forma, inicia-se a construção dos alicerces de uma investigação sobre a formação de disposições sociais entre mulheres compositoras na música do Sul do Brasil, bem como a dinâmica de atualização dessas disposições em contextos específicos.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Como parte de uma primeira aproximação para compilar informações sobre a obra musical de Jeanette Ferreira da Costa, foi conduzida busca em várias plataformas digitais. Este levantamento preliminar incluiu: 1. *Site Recanto Caipira*; 2. Texto publicado no *site do Coletivo Cultural Ouvido Médio*, com uma entrevista realizada com a própria compositora em 2015; 3. Vídeos, encontrados na plataforma *YouTube*, sobre a compositora.



XXIII ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
III SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS
V ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



O tratamento dessas informações neste trabalho adotou uma abordagem qualitativa, uma vez que:

O objetivo da pesquisa qualitativa não é descobrir a realidade, pois os fenomenologistas argumentam que isto é impossível. O objetivo é construir uma memória experiencial mais clara e também ajudar as pessoas a obterem um sentido mais sofisticado das coisas (BRESLER, 2007, p. 13).

Combinada com a pesquisa e análise documental. Diversos foram os documentos utilizados para a realização deste estudo: vídeos, textos retirados de diferentes *sites*, entrevistas em vídeo e escrita.

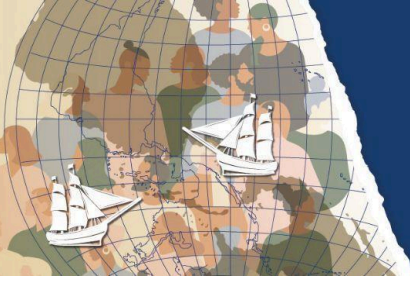
A palavra “documentos”, neste caso, deve ser entendida de uma forma ampla, incluindo os materiais escritos (como, por exemplo, jornais, revistas, diários, obras literárias, científicas e técnicas, cartas, memorandos, relatórios), [...] e os elementos iconográficos (como, por exemplo, sinais, grafismos, imagens, fotografias, filmes) (GODOY, 1995, p. 21-22).

Nesse sentido, a pesquisa documental foi crucial para reunir informações sobre a vida e obra da compositora, bem como para contextualizar sua contribuição no cenário da música gaúcha.

A análise documental foi conduzida a partir de um referencial teórico que aborda a construção social do indivíduo — e, por extensão, do artista — com base nas obras de Elias (1995) e Lahire (2015; 2018). Além disso, foram considerados os desafios enfrentados por mulheres compositoras de música gaúcha no contexto da cultura regional do Sul do Brasil (FERREIRA, 2021). Esta abordagem teórica permitiu uma análise contextualizada sobre os aspectos socioculturais que influenciaram a construção da artista/instrumentista/compositora Jeanette Ferreira da Costa.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Jeanette Ferreira da Costa, nasceu em 26 de Janeiro de 1942, na antiga Estância da Boa Vista, hoje Boa Vista do Inca-RS, quando ainda pertencia a Cruz Alta-RS. Em entrevista dada por ela ao *Coletivo Cultural Ouvido Médio* em 2015, Jeanette compartilhou detalhes



XXIII ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
III SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS
V ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



sobre sua infância: sendo filha única de um agropecuarista, ela cresceu no campo, montando a cavalo e envolvida diretamente com a lida campeira. A música entrou em sua vida muito provavelmente através de sua mãe, que sabia tocar mais de sete instrumentos musicais. Estudou piano clássico no Colégio Santíssima Trindade desde os cinco anos de idade, se tornando professora formada em Harmonia e Solfejo (COLETIVO CULTURAL OUVIDO MÉDIO, 2015).

A sua carreira profissional, como artista, iniciou precocemente, aos 14 anos, quando ela foi convidada a acompanhar Gildo de Freitas em seus shows. Gildo, amplamente reconhecido como um dos mais talentosos cantores do Sul do Brasil, foi também quem conferiu a Jeanette Ferreira da Costa o título de ‘Rainha do Acordeon’. Esse título foi um reconhecimento ao seu notável talento e técnica excepcional no acordeon, marcando o começo de uma trajetória na música regional gaúcha (COLETIVO CULTURAL OUVIDO MÉDIO, 2015).

Na sequência, apresentamos um levantamento discográfico inicial e parcial. Pois, ao iniciar as pesquisas nos deparamos com algumas incongruências de informações. Na referida entrevista, Jeanette colocou “são muitas composições gravadas por mim, tenho 10 LPs, 21 CDs e oito DVDs, se contar minhas músicas, devo ter umas 800, incluindo as que os colegas cantam e tocam” (COLETIVO CULTURAL OUVIDO MÉDIO, 2015). Porém, em um vídeo gravado por seu primeiro parceiro de dupla, Nelson Willges, publicado na plataforma *YouTube*, ele afirmou “nós temos gravado, são 12 discos” (MARIA CELOY ACORDEONISTA, 2023). Considerando que a dupla, Nelson e Jeanette, se separou nos anos 80, e que a acordeonista continuou investindo em sua própria carreira, é perfeitamente plausível que haja mais discos gravados por ela, do que pela dupla.

Durante a busca de informações da e sobre a artista, fortuitamente, foi encontrado um *site* chamado *Recanto Caipira* que apresenta um apanhado geral da obra de Jeanette. Nesse *site*, diferente do que afirmado pela própria musicista, há um total de 15 trabalhos (entre LPs e Compactos): 13 trabalhos da dupla *Nelson e Jeanette*, 1 LP em parceria com o grupo *Os Payadores*, que traz por título *Jeanette - A Rainha Do Acordeon*, e 1 LP da dupla *Eglemar Machado e Jeanette*. Ressaltamos que dos 13 discos gravados com o violonista Nelson, dois não são compostos de músicas inéditas, pois em 1978 a gravadora *Continental*



lançou o LP *Nelson e Jeanette - 10 anos de sucesso* e em 1989 a gravadora *Phonodisc* lançou o LP *Os grandes sucessos de Nelson e Jeanette*.

Para melhor visualização apresentamos a seguir uma tabela construída a partir dos dados coletados no *site Recanto Caipira*, contendo as seguintes informações: título do álbum, artistas, foto da capa, ano da gravação, gravadora e tipo de trabalho (compacto e LP).

Título e Artistas	Capa	Ano/Gravadora/Tipo
Saudades de Cruz Alta (Nelson e Jeanette)		1967/Mocambo Rozenblit/Compacto
Alvorada Pampeana (Nelson e Jeanette)		1968/Razenblit/LP
Sempre Cantando (Nelson e Jeanette)		1968/Continental/CLP
Fim de Baile no Rincão (Nelson e Jeanette)		1969/Continental/LP
Nosso Destino é Cantar (Nelson e Jeanette)		1971/Continental/LP
Baile de Campanha (Nelson e Jeanette)		1973/Continental/LP
Puxa a Acordeona, Jeanette (Nelson e Jeanette)		1974/Continental/LP
Sabiá Conquistador (Nelson e Jeanette)		1975/Continental/LP
Escravo da Saudade (Nelson e Jeanette)		1976/Continental/LP



Declaração de Amor (Nelson e Jeanette)		1977/Continental/LP
10 anos de Sucessos (Nelson e Jeanette)		1978/Continental/LP
Encontro Feliz (Nelson e Jeanette)		1980/Chantecler/LP
A Rainha do Acordeon (Jeanette e Os Payadores)		1982/Polyfar/LP
Os Grandes Sucessos de Nelson e Jeanette (Nelson e Jeanette)		1989/Phonodisc/LP
Estampa Nativa (Eglemar Machado e Jeanette)		1989/Bradisic/LP

Fonte: https://www.recantocaipira.com.br/duplas/nelson_jeanette/nelson_jeanette.html.

Através desse mapeamento inicial percebemos como a sua obra é vasta. Não podemos deixar de destacar que o sucesso inicial de Jeanette Ferreira da Costa se dá juntamente com o seu primeiro parceiro de dupla, Nelson Willges, com quem compartilhou a carreira de 1961 a 1980.

Em entrevista recente dada por Willges ao *PodCast YouTchê*, ele comenta como era o processo de criação musical da dupla:

As letras musicais que nós gravávamos, a grande maioria foram escritas por mim, e os solos, por exemplo, era ela, ela compunha aqueles solos, também nas cantadas logicamente ela participava [...] porque ela foi professora do primário, então vinha a correçãozinha de repente a palavrinha ali não tava direitinho [...] então ela contribuía inclusive nisso (YOUTCHÊ PODCAST OFICIAL, 2024).

No lado do instrumento, nos solos que ela compunha, eu não participava, os solos maioria dela, criação dela [...] ela evidentemente era a estrela da dupla, e eu tinha consciência disso e sempre preservei esse lado dela e tudo que eu pude fazer, digamos assim, para divulgar ela, dar esse destaque para ela, porque antigamente, nessa época, solos de gaita eram muito difíceis de vender [...] todos os nossos discos,



XXIII ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



os nossos LPs, é padrão, 8 cantadas e 4 soladas, nós botava 4 solos dela, 2 de cada lado (YOUTCHÊ PODCAST OFICIAL, 2024).

Em 1982, dois anos após o rompimento da dupla *Nelson e Jeanette*, Jeanette Ferreira da Costa, lançou um LP em parceria com o grupo *Os Payadores*, e na sequência formou outra dupla, dessa vez com o violonista Eglemar Machado.

Podemos refletir melhor a construção da artista enquanto dupla destacando um trecho retirado do *site Coletivo Cultural Ouvido Médio* (2015) “precisou casar-se para poder acompanhá-lo em shows sem ter sua integridade moral condicionada a avaliação daqueles que, segundo Jeanette, ‘naquela época, 62, consideravam a mulher artista/música uma puta’”.

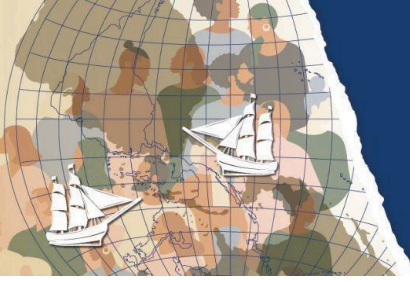
Clarissa Ferreira, em seu livro *Gauchismo Líquido*, destaca o caráter heteronormativo intrinsecamente presente na construção social dos artistas gaúchos, inclusive das duplas, através de seus trajes/vestimentas.

Berenice é questionada pelo entrevistador por não usar as vestes “tradicionais” das prendas. Ela sutilmente responde que tem estilo próprio, fazendo uso de um chiripá estilizado, e que tal fato se dá por ela atuar em carreira solo, e não em dupla. Fica implícita na fala a heteronormatividade das representações do gauchismo, nesse caso nas vestimentas do peão e da prenda (FERREIRA, 2021, p. 78).

Apesar disso, o reconhecimento de Jeanette Ferreira da Costa, enquanto compositora e instrumentista, também se deu desvincilhado das figuras masculinas que em diferentes momentos da sua carreira se fizeram presentes. No entanto, para compreensão mais aprofundada a respeito da fabricação da artista enquanto figura feminina em um espaço historicamente masculino, é imprescindível prosseguir com etapas adicionais da investigação. Conforme destacado por Elias (1995) e Lahire (2015) é preciso realizar uma análise ampla e contextualizada para entender as complexas dinâmicas sociais atreladas à construção de uma pessoa, neste caso da nossa artista.

Infelizmente, Jeanette Ferreira da Costa faleceu em abril de 2017, aos 75 anos, em Cruz Alta - RS.

Rememorando a sua trajetória musical e profissional, almejamos contribuir para que as suas composições não caiam no esquecimento, pois Jeanette Ferreira da Costa é figura ímpar na visibilidade e reconhecimento das mulheres na música, especialmente acordeonistas e compositoras de música instrumental gaúcha para o acordeon.



XXIII ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Jeanette Ferreira da Costa foi importante compositora de música gaúcha para o acordeon, uma vez que músicas soladas no instrumento eram uma novidade na época. Além de renomada compositora, se destacou também por ser admirável instrumentista, pois interpretava com maestria músicas que não eram composições suas, mas que obtiveram sucesso por meio de sua interpretação, sendo o caso da *Milonga do Coração*.

A partir da construção do catálogo discográfico de Jeanette Ferreira da Costa e rememorando sua trajetória artística, torna-se evidente sua significativa contribuição para a música instrumental gaúcha, especialmente como acordeonista e compositora. O estudo proporciona um conjunto de informações sobre a trajetória musical de Jeanette Ferreira da Costa, explorando sua extensa produção discográfica.

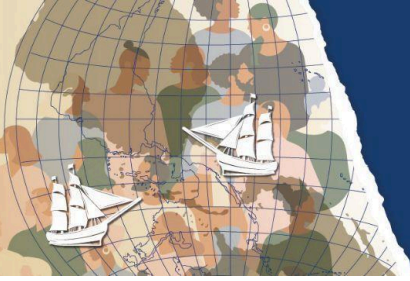
Apesar da riqueza de informações apresentadas, o trabalho ainda revela uma lacuna significativa no material empírico disponível para compreensão sociológica da formação e experiência da artista. Uma análise mais profunda das condições sociais e culturais que moldaram sua carreira é essencial para uma apreciação completa do seu legado e contribuições ao universo musical.

Nesse sentido, Elias (1995) e Lahire (2015) ressaltam a importância de uma análise ampla e contextualizada, capaz de revelar as complexas dinâmicas de gênero atreladas à fabricação da artista. Assim, é evidente que há necessidade de investigações subsequentes para desvendar a construção da identidade artística de Jeanette Ferreira da Costa e seu lugar como uma figura feminina em um meio historicamente masculino.

REFERÊNCIAS

BRESLER, Liora. Pesquisa qualitativa em educação musical: contextos, características e possibilidades. **Revista da ABEM**, Porto Alegre, V. 16, p. 7-16, mar. 2007.

CUNHA, Laura. Cardoso. Feminaria Musical II: O que (não) se produz sobre música e mulheres no Brasil nos Anais dos encontros das associações musicais brasileiras. In: XVIII REDOR, 2014, Recife/PE. **Anais**. Recife: UFRPE, p. 3353-3368, 2014.



XXIII ENACED

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



ELIAS, Norbert. **Mozart, sociologia de um gênio**. Trad. Sergio Goes. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1995.

FERREIRA, Clarissa. **Gauchismo líquido: reflexões contemporâneas sobre a cultura do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: Editora Coragem, 2021.

GODOY, Arilda Schmidt. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. **RAE - Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 35, n. 2, p. 57-63, 1995.

LAHIRE, Bernard. A fabricação social dos indivíduos: quadros, modalidades, tempos e efeitos de socialização. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 41, n. especial, p. 1393-1404, dez. 2015.

LAHIRE, Bernard. Elementos para uma teoria da criação literária: o caso de Franz Kafka. **Sociologias**, Porto Alegre, n. 47, p. 48-72, 2018.

MARIA CELOY ACORDEONISTA. Nelson Willges e Maria Celayo fazem homenagem a Jeannete a Rainha do Acordeon. YouTube, 16 de janeiro de 2023. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=jfFOlsAuX2I&t=28s>>. Acesso em: 05, abr. 2024.

PERIPATO, Sandra Cristina. Nelson e Jeanette Discografia. **Recanto Caipira**, 2008. Disponível em: <https://www.recantocaipira.com.br/duplas/nelson_jeanette/nelson_jeanette.html>. Acesso em: 05, abr. 2024.

ROGGIA, Daíse Carvalho. Sua majestade, a acordeonista Jeanette. **Coletivo Cultural Ouvido Médio**, 2015. Disponível em: <<https://ouvidomedio.wordpress.com/2015/08/16/comunidade/>>. Acesso em: 05, abr. 2024.

ROSA, Laila; IYANAGA, Michael; HORA, Eric; SILVA, Laurisabel; MORAES, Luciano Medeiros de; ALCÂNTARA, Neila; ARAÚJO, Sheila. Epistemologias feministas e a produção de conhecimento recente sobre mulheres e música no Brasil: algumas reflexões. In: NOGUEIRA, Isabel Porto; FONSECA, Susan Campos. **Estudo de gênero, corpo e música: abordagens metodológicas**. Goiânia/Porto Alegre: ANPPOM, vol. 3, p. 110 - 136, 2013.

ROSA, Laila; NOGUEIRA, Isabel. O que nos move, o que nos dobra, o que nos instiga: notas sobre epistemologias feministas, processos criativos, educação e possibilidades transgressoras em música. **Revista Vórtex**, Curitiba, v.3, n.2, p. 25-56, 2015.

YOUTCHÊ PODCAST OFICIAL. NELSON WILLGES (NELSON E JEANETTE) - YouTchê PodCast #234. YouTube, 21 de março de 2024. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=2ba9s0CgOs4>>. Acesso em: 05, abr. 2024.